

CVM esclarece orientações sobre suitability

Autarquia respondeu dúvidas do mercado sobre análise do perfil do investidor olhando para a carteira de alocação de ativos

A CVM esclareceu este mês que o [Ofício Circular 9/19](#) sobre melhores práticas de suitability (análise de perfil do investidor) não busca implementar nenhum procedimento novo, apenas reforçar o cumprimento da [Instrução 539](#), que trata da verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente. Quando o ofício foi publicado, no final do ano passado, houve dúvidas do mercado se era necessário colocar alguma ação adicional em prática e, na época, levamos todos os questionamentos dos associados à autarquia.

[+ Confira o ofício circular 9/19 sobre melhores práticas de suitability na íntegra](#)

A resposta da autarquia à Associação também deixa claro que a fica a critério da instituição estabelecer em suas políticas a adoção de uma concentração máxima para cada tipo de ativo na carteira do cliente e/ou de definir um risco global da carteira (ou seja, um nível para quando ela está chegando perto do desenquadramento) com base em métodos que possam ser verificados.

As instituições intermediárias devem alertar seus clientes quando a carteira estiver chegando próximo do desenquadramento por conta de um resgate das aplicações ou mesmo da volatilidade do mercado (chamado de desenquadramento passivo). O aviso pode ser feito pelos canais digitais da instituição e/ou por meio de relatórios enviados aos clientes ou extratos das posições de investimento. No caso de desenquadramento devido a um resgate ou de forma passiva, é preciso obter uma declaração do investidor de que ele está ciente de que a carteira não está adequada ao seu perfil apenas na próxima aplicação que mantenha seu portfólio não aderente.

Relatório de Precificação passa a ser publicado diariamente a partir de hoje

Informe complementa a divulgação das taxas médias de títulos públicos e privados

Para ampliar ainda mais a transparência da atividade de precificação de títulos públicos e privados, lançamos nesta segunda-feira, 27, o Relatório de Precificação. O informe diário complementa a divulgação das taxas médias desses ativos em mercado, que também é realizada em todos os dias úteis.

[O material faz parte de uma série de medidas adotadas durante a crise desencadeada pela Covid-19](#). O objetivo é garantir que as nossas taxas reflitam a atual conjuntura do mercado, dado o momento de volatilidade.

“A transparência, tanto de procedimentos quanto de informações, sempre pautou nosso trabalho. Vivemos agora um período atípico e desafiador para o mercado financeiro, o que nos levou a assumir uma postura ainda mais ativa”, afirma Hilton Notini, gerente de Preços e Índices. O relatório conta com estatísticas agregadas para mostrar a relação das nossas taxas com as referências das ofertas de compra e venda divulgadas pelas corretoras e com os negócios realizados no mercado secundário.

[Confira a primeira edição do Relatório de Precificação](#). Para recebê-lo diariamente, [clique aqui](#) – procure pelo nome do documento na seção de “renda fixa” e depois insira seu login e senha para confirmar. Se ainda não for cadastrado, após indicar o relatório, clique em “já escolhi minhas publicações e quero me cadastrar”, no fim da página.

Fonte: ANBIMA, em 27.04.2020